

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

ASSEMBLÉIA DIOCESANA

A Assembléia Diocesana é fruto de um longo trabalho que começou, em Nova Iguaçu, há quase dois anos. Um trabalho que envolveu as paróquias e comunidades, na redescoberta de sua própria história, que se confunde com a vida de tantas pessoas. Para saber para onde vamos, é preciso saber quem somos e de onde viemos. A caminhada do Povo de Deus, na Diocese de Nova Iguaçu, contém certamente alguns lances dramáticos e momentos de apreensão, angústia e dor intensas. Mas é feita sobre tudo da paciente acumulação de ações e fatos que, isolados, parecem não ter maior importância; mas que, juntos, somados, revelam-se proféticos.

O povo vai vivendo e aprendendo, vai ganhando experiência, avançando, aparentemente muito devagar, mas de maneira segura. O Povo de Deus vai ganhando força, vai adquirindo confiança, vai sendo tomado daquele entusiasmo e determinação, que são as qualidades dos profetas. O Povo de Deus em Nova Iguaçu vai tendo cada vez mais certeza de que Deus está a seu lado, em suas lutas contra a injustiça e opressão, contra a desumanização da vida cotidiana, contra a exploração a que são submetidos todos os que vivem a situação de trabalhadores, no Brasil de hoje.

Deus chama o seu Povo para, com ele, partilhar a tarefa de Criação do Mundo. Participar da Criação, optar pela vida plena contra a morte, pela alegria da solidariedade, contra as forças do egoísmo que afastam as pessoas umas das outras, as dividem e empobrecem espiritualmente, e que se traduzem em estruturas econômicas e sociais autoritárias e desumanas.

A história do Povo de Deus em Nova Iguaçu foi contada pelas paróquias e comunidades, que se reuniram e redescobri-

ram de onde vieram. Foi um momento de parar, olhar em volta, medir o caminho percorrido, refletir e decidir por onde prosseguir. Na Assembléia Diocesana, haverá um encontro de todas essas histórias que, somadas, fazem uma história só, uma só caminhada. Caminhada que prossegue diariamente, que avança por pequenos e grandes passos. As histórias que foram contadas encheriam muitos livros, tal a riqueza que possuem. Gente vinda de longe, em sua maior parte; gente humilde, que foi pouco a pouco descobrindo que há esperança, que é possível fazer alguma coisa, que é através da união que o Povo se fortalece; e que mesmo as derrotas são importantes, porque sempre temos o que aprender.

Já caminhamos muito e ainda temos um bom pedaço a fazer. A caminhada nos leva cada vez mais perto de uma fraternidade maior, de uma vida mais plena, mas temos obstáculos sérios a ultrapassar: igrejas que ainda não receberam as Boas-Novas; outras que, apesar de muito ativas, têm sua finalidade voltada toda para dentro; pessoas boas e piedosas que, a nível individual, só pensam em si; outras que estão dispostas a participar, mas desde que alguém faça tudo por elas; ou então que se acham melhores e decidem fazer tudo sozinhas.

Mas o pior é desistir, dizer que não tem jeito mesmo, renunciar a fazer o que quer que seja para mudar o que está aí; conformar-se, cuidar do que é seu, ficar na sua apenas, achando ingênuos aqueles que lutam por um ideal. Toda comunidade enfrenta problemas desses e é melhor começar por discuti-los sem medo, em vez de fazer de conta que eles não existem. A caminhada começa agora!

IMAGEM DO CAMINHO TERMINADO

1. Fecho meus olhos cansados. E no fundo de mim mesmo vejo-me todo cercado de crescente solidão. Alongo a vista, perscruto o trecho escuro da estrada que me resta no futuro. E por instantes me escuto chorando a triste solidão, o mundo falho e deserto que invadiu meu coração. Eu procuro a mão amiga que tempos atrás valeu, a mão de meu Pai querido, mão suave e generosa que somente a mão da Morte fez afinal descansar. Embora fiquem vestígios inconfundíveis, eternos, passastes mãos generosas, como passam coisas vãs.

2. Certo, vieram mãos novas, prestantes, amigas, suaves. Mas como são diferentes essas mãos de tempos novos pra quem vem dos velhos tempos. Fecho os olhos embaçados. Vejo passar na penumbra, os vultos doces, queridos que um dia sonhei eternos. Minha eternidade frágil! Meus eternos sonhos vãos! Tudo passou, tudo passa. Vocês passaram, você, meu Pai querido; você, doce mãeinha, vocês, minhas queridas irmãs. Avôs e avós carinhosos, carinhosos tios, tias: precipitaram-se todos na voragem da passagem. Embora deixando marcas.

3. Lembranças, recordações de quantos vocês me deram, meus doces queridos Pais, minhas irmãs bem amadas. Vocês deram muita coisa do muito que vocês tinham. Tentarei enumerar? Deram ternura, alegria, fidelidade, esperança, otimismo, simpatia, coragem, compreensão, visão clara, decisão, vontade imensa de amar e de servir os irmãos. Mas tudo passa. Mais dia, menos dia, cheguei aonde vocês chegaram. Até breve, entes queridos. No caminho terminado vamos um dia encontrar-nos.

DO REINO E SUA JUSTIÇA

DIREITO A SOBREVIVER

- Estamos assistindo, faz anos já, ao sofrimento que desabou sobre a maioria do Povo nordestino. São mais de cinco anos de seca, que desmoronou as frágeis estruturas sociais do Nordeste.
- Uma população que vive ou sobrevive através do trabalho agrícola, que é que pode fazer quando as secas prolongadas ferem a agricultura de morte?
- Lemos, nos últimos meses, notícias frequentes de que grupos famintos invadem feiras, armazéns, supermercados, depósitos, para saquear e roubar. Crime? Pecado?
- Nem crime nem pecado. Olhando bem para dentro de nós, todos faríamos a mesma coisa se tivéssemos de sofrer o martírio prolongado da fome e se vissemos os nossos entes queridos desmaiar e esvair-se de fome. Todos nos uniríamos para "saquear" qualquer depósito de gêneros alimentícios, na intenção de matar a fome.

- Não apenas porque, segundo o provérbio, "a fome é má conselheira". Há um provérbio latino que diz: "Necessitas caret lege". Traduzido por algum gozador por "a necessidade tem cara de hereje", o sentido literal do provérbio é: "A necessidade não tem lei".
- Do ponto de vista da moral cristã os nossos irmãos, marcados de fome, que, apesar de todo o seu trabalho, apesar de seus princípios morais rígidos, investem contra supermercados, armazéns, lojas, feiras, depósitos de alimentos, não cometem nenhum saque, não cometem pecado nem crime. Fazem o que deviam fazer, na situação de fome total e prolongada em que vivem há mais de cinco anos.
- É lamentável que nessas ocasiões o poder público lance mão da Polícia para reprimir os famintos.
- À tragédia da fome junta-se muitas vezes a tragédia da violência. Não raro

as autoridades convocam a Polícia para reprimir pessoas que, num gesto de legítima defesa, se apoderam de mercadorias, para manter precariamente os seus entes queridos.

- Em qualquer situação concreta, é direito daquele que trabalha ganhar o sustento digno para si e seus familiares.
- Na sua formidável encíclica *Laborem Exercens*, n. 19, o Santo Padre recorda uma verdade que todos devemos aceitar com alegria. Diz o Papa: "Em todo e qualquer sistema, independentemente das relações fundamentais existentes entre o capital e o trabalho, o salário, isto é: a remuneração do trabalho permanece um meio concreto pelo qual a grande maioria dos homens pode ter acesso àqueles bens que estão destinados ao uso comum, quer se trate dos bens da natureza quer dos bens que são frutos da produção".

33º DOMINGO DO TEMPO COMUM (13-11-1983)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Missa dos BEM-AVENTURA DOS, Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 1. A vida para quem acredita
não é passageira ilusão / e a
morte se torna bendita porque
é nossa libertação.

Nós cremos na vida eterna e na feliz
ressurreição / quando de volta à casa
paterna / com o Pai os filhos se encon-
trarão.

2. No céu não haverá tristeza, doença
nem sombra de dor / e o prêmio da fé
é a certeza de viver feliz com o Senhor.

3. O Cristo será, neste dia, a luz que
há de em todos brilhar / a Ele imortal
melodia os eleitos hão de entoar.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do
Espírito Santo. P. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo,
o amor do Pai e a comunhão do Espírito
Santo estejam convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no
amor de Cristo.

S. "Meus pensamentos são de Paz e não
de aflição", diz o Senhor!

P. «Nossa felicidade é estar com Deus, /
colocar no Senhor nossa Esperança!»

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Muitos dizem que o mundo "de mil pas-
sarã, mas a dois mil não chegará!" Para
estes, faltam, pois, exatamente 17 anos
para o fim. Como e quando vai ser o
"fim do mundo" ninguém sabe, porque
isto é segredo do Pai. Para nós, esperar
pelo "Dia que vem" significa trabalhar
por um mundo de paz. O dia do "Sol da
Justiça" nasce hoje. A queda do mal no
mundo exige de nós compromisso: estar
sempre vigilante; não deixar-se levar
pelos falsos pregadores e nem se abater
pelas dificuldades que encontrarmos. Nós
sabemos que todas as injustiças e opres-
sões terminarão. Por isso, podemos dizer
que o tempo já chegou. O fim do mal
no mundo está aí, porque já começamos
a criar um mundo de comunhão e fra-
ternidade.

4 ATO PENITENCIAL

S. "Dias virão em que não ficará pedra
sobre pedra que não seja demolida". É
preciso que seja destruído em nós aquilo
que nos impede de amar a Deus e de
viver a fraternidade. Peçamos coragem
ao Senhor, para que começemos agora
a tirar todas as pedras que nos impe-
dem de celebrar esta Eucaristia dignamente. (Pausa para revisão de vida).

S. (Canta:) Senhor, que viestes salvar
os corações arrependidos.

P. (Canta:) Piedade, piedade, piedade de
nós!

S. Ó Cristo, que viestes chamar os pe-
cadores humilhados.

P. Piedade, piedade, piedade de nós!

S. Senhor, que intercedeis por nós junto
a Deus Pai que nos perdoa.

P. Piedade, piedade, piedade de nós!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão
de nós, perdoe os nossos pecados, para
que nos apresentemos, sem manchas, pe-
rante o Senhor da glória. P. Amém.

5 GLÓRIA

 Glória, glória nas alturas. Paz e amor
na terra aos homens. Déem-vos glória,
criaturas. Déem-vos graças e louvores.

1. Nós vos louvamos, ó Criador! Vos
bendizemos por vosso amor.

2. Nós vos louvamos, Senhor Jesus! Vos
aclamamos por vossa cruz.

3. Espírito Santo Consolador, vós que
dais vida e sois Senhor.

6 COLETA

S. Oremos: Senhor nosso Deus, fazei
que nossa alegria consista em vos servir
de todo o coração, pois só teremos feli-
cidade completa servindo a vós, Criador
de todas as coisas. Por nosso Senhor
Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do
Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. A felicidade aparente daque-
les que são desonestos termina-
rá. Deus, o Sol da Justiça, jul-
gará os homens e eliminará todos os
nossos erros.

L. Leitura do Livro do Profeta
Malaquias (4,1-2a): «Olhem! Vem
o dia do SENHOR! Ele será como
fornalha acesa e todos os arro-
gantes e malfeiteiros serão como
palha; e o dia que vem os quei-
mará, diz o SENHOR Todo-pode-
roso, e não deixará para eles nem
raiz nem ramagem. Mas, para vo-
cês que temem o meu nome, nas-
cerá o sol da justiça, trazendo a
saúde em seus raios». — Palavra
do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. (Canta:) Cantai ao Senhor um cântico
novo (3x). Cantai ao Senhor! (2x)

L. 1. Cantai salmos ao Senhor ao som
da harpa e da cítara suave! Aclamai,
com os clarins e as trombetas o Senhor,
o nosso Rei!

2. Aplauda o mar com todo ser que nele
vive, o mundo inteiro e toda gente! As
montanhas e os rios batam palmas e
exultem de alegria!

3. Exultem ante o Senhor, pois ele vem,
vem julgar a terra inteira. Julgará o
universo com justiça e as nações com
equidade.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Na comunidade de Tessalônica, mui-
tos vivem na preguiça, dando a desculpa
de que está próxima a vinda de Jesus.
Paulo critica-os, porque eles ficam "espe-
rando" e nada fazem.

L. Leitura da Segunda Carta de
São Paulo Apóstolo aos Tessaloni-
censes (3,7-12): «Irmãos: Vocês
sabem como devem seguir nosso

exemplo. Não temos vivido entre
vocês na ociosidade. De ninguém
recebemos de graça o pão que co-
memos. Pelo contrário, trabalha-
mos com esforço e cansaço, tra-
balhamos de noite e de dia, para não
sermos pesados a ninguém de vocês.
Não é que não tivéssemos o direito
de fazê-lo, mas queríamos apre-
sentar-nos a vocês como exemplo a
ser imitado. Com efeito, quando
estávamos entre vocês, demos esta
regra: «Quem não quer trabalhar,
também não deve comer». Ora,
ouvimos dizer que, entre vocês, há
alguns que vivem à-toa, muito
ocupados em não fazer nada. Em
nome do Senhor Jesus Cristo, orde-
namos e exortamos a estas pessoas,
com insistência: que, trabalhando
na tranqüilidade, comam seu pró-
prio pão». — Palavra do Senhor.
— P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!
Bem-aventurados aqueles que
ouvem a Palavra de Deus. Bem-
aventurados aqueles que praticam a Pa-
lavra de Deus.

11 EVANGELHO

C. Jesus Ressuscitado já derrubou o mal
que existe no mundo. Porém Ele virá
para colher os frutos do nosso trabalho.
O novo mundo nasce, quando somos ca-
pazes de perseverar na esperança, ape-
sar de presenciarmos ainda a violência,
a miséria e a dominação.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo
Lucas (21,5-19).

P. Glória a vós, Senhor!

S. «Naquele tempo, algumas pes-
soas comentavam sobre o Templo,
enfeitado com pedras bonitas e
com as coisas dadas em promessa.
Então Jesus disse: «Vocês estão
vendo estas coisas? Dias virão em
que não ficará pedra sobre pedra.
Nada vai escapar à destruição». Mas
eles perguntaram: «Mestre,
quando será isto? E qual vai ser
o sinal de que estas coisas estão
para acontecer? Jesus respondeu:
«Cuidado para não enganarem vo-
cês, porque muitos virão em meu
nome, dizendo: 'Sou eu!' E ainda:
'O tempo chegou!' Não sigam esta
gente! Não fiquem apavorados,
quando ouvirem falar de guerras
e revoluções. É preciso que estas
coisas aconteçam primeiro, mas
não será logo o fim. E Jesus con-
tinuou: «Um povo lutará contra
outro povo, um país atacará outro

país. Vai haver grandes terremotos, fomes e pestes em vários lugares; vão acontecer coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos no céu. Antes, porém, que estas coisas aconteçam, vocês serão presos e perseguidos; serão entregues aos tribunais dos judeus e postos na prisão; serão levados diante de reis e governadores por causa do meu nome. Assim vocês poderão reafirmar a sua fé. Portanto, tirem da cabeça a idéia de que devem planejar a própria defesa; porque eu lhes darei palavras tão acertadas, que nenhum dos inimigos poderá resistir ou rebater a vocês. Serão entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. E eles matarão alguns de vocês. Todos vão odiá-los por causa do meu nome. Mas vocês não perderão um só fio de cabelo. É permanecendo firmes que vocês irão ganhar a vida!» — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. É no esforço e na fadiga que construímos um mundo novo. «O Dia que vem» deve acontecer dia por dia, no trabalho de atendimento às necessidades dos irmãos.

L1. Para que, em nossas comunidades, não haja pessoas sobre carregadas de serviços, enquanto outras nada fazem, rezemos ao Senhor.

L2. Para que participemos ativamente na construção do mundo, vivendo e criando, aqui e agora, laços mais fraternos, rezemos ao Senhor.

L3. Para que perseveremos continuamente, dando testemunho de verdadeiros cristãos, mesmo nos momentos difíceis, rezemos ao Senhor.

L4. Para que não nos deixemos levar pelos «falsos profetas», mas coloquemos nossa esperança em Deus, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções da comunidade...).

S. O Pai, criador do céu e da terra, vós nos revelastes vossa verdade. Mantende viva a esperança de vossos filhos ocuparem um lugar junto a vós, no Reino de vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS

 Os olhos jamais contemplaram, ninguém sabe explicar / o que Deus tem preparado àquele que em vida o amar.

- As lutas, a dor e o sofrer tão próprios à vida do ser / ninguém poderá comparar com a glória sem fim do céu.
- Foi Cristo quem nos mereceu com a morte, a vida e o céu / e ainda se entrega por nós como oferta constante ao Pai.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

 S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Concede, Senhor nosso Deus, que a oferenda, colocada sobre vosso altar, nos alcance a graça de vos servir de todo o coração, a fim de merecermos a recompensa que prometeis aos que vos amam. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

17 PREFACIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. (Canta:) Eis o mistério da Fé!

P. (Canta:) Toda vez que se come deste Pão / toda vez que se bebe deste Vinho / se recorda a Paixão de Jesus Cristo / e se fica esperando a sua volta. Vem, ó Senhor! Vem, ó Senhor! Vem, Senhor Jesus, vem!

19 CANTO DA COMUNHÃO

 Todo aquele que crê em mim um dia ressurgirá / e comigo entrará à mesa do banquete de meu Pai.

- Aos justos reunidos neste dia o Cristo então dirá: / «Oh! venham gozar as alegrias / que meu Pai lhes preparou».
- A fome muitas vezes me abateu, fraqueza eu senti / vocês, dando o pão que era seu, mais ganharam para si.
- E quando eu pedi um copo d'água me deram com amor / e mais, consolaram minha mágoa, ao me verem sofredor.
- Eu me lembro que também estive preso: terrível solidão / vocês aliviaram este peso, com a sua compreensão.
- O frio me castigava sem piedade, não tinha o que vestir / num gesto de amor e de bondade, vocês foram me acudir.
- Amigos, esta fé é a verdadeira que leva para o céu / aquele que Deus a vida inteira, no irmão sempre acolheu.

20

AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: O Deus, recebemos em comunhão o Corpo e o Sangue de vosso Filho. Concedei que esta Eucaristia que celebramos em vossa memória, nos faça crescer em caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. «O Dia, quente como um forno em brasas, está chegando». O Dia em que o fogo do amor de Deus queimaré toda espécie de desunião, de egoísmo e falsidade está perto. Em vez de perdemos tempo com a questão do fim do mundo, como cristãos temos de perseverar na luta, destruindo o mal que reina no mundo e trabalhando na reconstrução de um mundo fraterno.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Inclinai-vos para receber a bênção.

(Todos inclinam a cabeça)

S. (Mãos estendidas sobre o Povo) Favoreci, ó Deus, o vosso povo, para que, livre de todo o mal, vos sirva de coração, participe sempre do vosso amparo e antecipe o fim do mundo de violências e injustiças.

P. «Vinde, Senhor Jesus!»

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

1. Felizes os que vivem a pobreza, buscando em Deus a fonte de seus bens / quem chora e sente fome, à sua mesa, do pão e da palavra lá dos céus.

Pois terão seu lugar no céu / e para sempre eles verão a Deus.

2. Felizes os que sofrem injustiça, por causa da palavra do Senhor / e todos os que forem perseguidos, por construir o Reino de Amor.

3. Felizes os que têm misericórdia e fazem só o bem a seu irmão / e aqueles que semeiam, no caminho, o amor e a paz em cada coração.

4. Felizes os que amam a verdade e têm os olhos claros como a luz / aquele que de Deus faz a vontade, levando com amor a sua cruz.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: 1Mac 1,11-16.43-45.57-60.65-67; Lc 18,35-43 / Terça-feira: 2Mac 6,18-31; Lc 19,1-10 / Quarta-feira: 2Mac 7,120-31; Lc 19,11-28 / Quinta-feira: 1Mac 2,15-29; Lc 19,41-44 / Sexta-feira: 1Mac 4,36-37.52-59; Lc 19,45-48 (*ou próprias*) / Sábado: 1Mac 6,1-13; Lc 20,27-40 (*ou próprias*) / Domingo: 2Sm 5,1-3; Cl 1,12-20; Lc 23,35-43.

NOSSO BISPO APRESENTA A ASSEMBLÉIA DIOCESANA

Meus irmãos, minhas irmãs da Diocese de Nova Iguaçu:
Em novembro deste ano, de 12 a 15, vamos realizar nossa Assembléia Diocesana, para rever nosso trabalho pastoral dos últimos anos e, também, para aprofundar, atualizar, organizar o que é necessário para o bem do Povo de Deus. Nestes meses de preparação, a Diocese deve entrar em "clima de assembléia". Isto quer dizer, resumidamente, que devemos assumir nossa parte, para conscientizar-nos da importância de uma assembléia, como despertador de consciências, como instrumento intensivo de trabalho, como desaguadouro de muitas

iniciativas, de muitas sugestões, de muitas decisões inspiradas pelo Espírito Santo de Deus, em nossa querida Baixada Fluminense.

Mencionando a ação do Espírito Santo, sentimos de imediato que a Assembléia Diocesana — bem diferente das assembléias das sociedades civis que são soberanas — tem uma dimensão da graça, tem uma dimensão de Comunhão dos Santos, que a marcam na sua essência e na sua concretização.

Daí por que uma Assembléia Diocesana se realiza em plena unidade com a Igreja universal e com o Santo Padre, em plena unidade com o bispo diocesano e

com a Igreja de Nova Iguaçu. Com dedicação, com liberdade, em função do espírito profético, que é uma atribuição de toda a Igreja, devemos trabalhar todos na preparação, na realização e na execução de nossa assembléia. Mas sem perdermos, em momento nenhum, a dimensão do Amor, que é o sinal mais claro e mais convincente da unidade da Igreja. Quem ama Jesus Cristo ama a Igreja como ela é, em sua encarnação histórica.

Deus abençoe nossos esforços, Deus abençoe nossa caminhada.

Com toda estima, seu irmão-bispo Dom Adriano.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.
* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. "Salvação, poder e glória, pertencem a nosso Deus. Pois justos e verdadeiros são todos os seus julgamentos" (Ap 19,1-2).

P. Venha a nós o vosso Reino, Senhor!
A. "Celebrai o nosso Deus, servidores do Senhor. Todos os homens, importantes e humildes, todos os que o temam" (Ap 19,5).

P. Venha a nós o vosso Reino, Senhor!

4. GLÓRIA

A. "Senhor, Deus todo-poderoso, como são grandes e maravilhosas as vossas obras!"

P. (Canta:) Glória, glória, aleluia! (3x)
Vencendo vem Jesus!

A. "Senhor Deus, Rei de todas as nações, como são justos e verdadeiros os vossos planos".

A. "Quem não temeria, Senhor, e quem não glorificaria vosso nome? Pois só vós sois Santo!"

A. "Todas as nações virão vos adorar, porque vossas obras justas são vistas por todos" (Ap 15,3-4).

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 5. PARTILHA

A. Fato da vida: Um folheto intitulado: "JESUS ESTÁ CHEGANDO. PREPARA-TE" estava sendo distribuído nas ruas. Ele dizia: "O dia e a hora de sua vinda não foram revelados. Mas Jesus mencionou alguns acontecimentos: o sol escurecerá, a lua não irá mais iluminar, as estrelas do céu cairão. Haverá terremotos, guerras, fome e pestes. Estes sinais se cumpriram: a 19 de maio de 1780, verificou-se o escurecimento do sol. A 13 de novembro de 1833, realizou-se o mais maravilhoso espetáculo de estrelas cadentes. Desde então, os terremotos, furacões, pestes e devastações, pelo fogo e pela água, têm-se multiplicado.

Tudo isto declara que a vinda do Senhor está próxima". — 1. Como você imagina que será o fim do mundo? 2. Você conhece pessoas que mudaram suas vidas só porque acreditam que, no ano dois mil, tudo terminará? // O profeta Malaqueias faz uma comparação, dizendo que o "Dia quente como uma fornalha acesa está chegando". — 3. Isto prova que o mundo vai terminar em fogo? Explique esta comparação. // São Paulo faz uma crítica severa: "Quem não quer trabalhar não deve comer". — 4. Será que todos os que não trabalham é porque são preguiçosos? 5. Tem gente que diz: "Os pobres não querem nada com o trabalho". Isso é verdade? Por quê? // O Evangelho mostra que, mesmo diante do fim do mundo, a comunidade cristã deve ficar tranquila e sentir-se segura. — 6. Por que não precisamos ter medo? 7. Quais são os sinais que nos mostram que um "mundo novo" já começou a ser criado?

6. ATO PENITENCIAL

A. O mal ainda tem suas raízes em nós. O Dia que vai chegar o queimarão e nada vai sobrar, nem raiz nem ramos. Comecemos, desde agora, a demolir todas as pedras que nos separam de Deus e dos irmãos. (Pausa para revisão de vida).

P. (Canta:) Vem, Senhor! Vem, Senhor!

Vem libertar o teu povo!

1. Apesar da fome aguda e da sorte que não muda / sem casa pra morar e sem onde se empregar: / Este povo ainda espera a tua vinda!

2. Apesar de deprimido por lutar sem ver sentido. / Fazer sem ter querido, por morrer sem ter vivido: / Este povo ainda espera a tua vinda!

3. Apesar do ateísmo e das marcas do egoísmo, / da cobiça e da ambição e de tanta solidão: / Este povo ainda espera a tua vinda!

* 7. ORAÇÃO DOS FIEIS — M14

8. OFERTAS

A. "Não recebemos de graça o pão que comemos". Tudo o que temos e somos é obra do Senhor. Louvemos e agradeçamos Àquele que constantemente cuida de nós.

P. (Canta:) Senhor, Senhor do mundo, nossa oferta é só te amar. Somos pobres para ter, mas tão ricos para dar.

1. Vós fazeis voltar ao pó todo homem / quando dizeis: "Voltai ao pó, filhos de Adão!" / Pois mil anos são para vós como ontem, / qual vigília de uma noite que passou.

2. Ensina-nos a contar nossos dias / e dai ao nosso coração sabedoria! / Senhor, volta-vos! / Até quando tardareis? / Tende piedade e compaixão de vosso servos!

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. No Pai-Nosso, nos comprometemos com o mundo novo, onde todos vivem e são irmãos. Demos as mãos e rezemos a oração do Senhor:
P. Pai nosso...

10. PROFISSÃO DE FÉ — M13

11. COMUNHÃO

AE. Felizes os que partilham os seus bens. Felizes somos nós, que temos no Senhor nossa proteção. Eis o Cordeiro de Deus, eis o Sol da Justiça, que destrói o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

12. CANTO DA COMUNHÃO — M19

* 13. AÇÃO DE GRAÇAS

P. Senhor Jesus / por vossa morte fostes oferecido a Deus. / Por vosso sangue / homens de toda tribo / de toda língua / de todos os povos / de todas as nações, / foram libertados para Deus. / Fazê, Senhor, / que aprendamos a não ter medo daqueles que praticam o mal. / E que amemos e lutemos pelo mundo / onde o Amor e a Justiça reinarão para sempre. Amém.

DESPEDIDA

* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

15. DESPEDIDA

A. Que o Deus da Redenção esteja sempre conosco, a nos mostrar o caminho da verdade.

P. (Canta:) Vem, Senhor! Vem nos salvar! Com teu povo vem caminhar!

A. Que o Deus da glória esteja sempre conosco, a nos indicar o caminho da Salvação.

P. Vem, Senhor! Vem nos salvar! Com teu povo vem caminhar!

A. A bênção de Deus Pai, Filho e Espírito Santo esteja conosco em todos os momentos. Vamos em paz e renovados na esperança.

P. Amém. Assim seja!

16. CANTO DE SAÍDA — M23